

Governo libera Cr\$ 15,8 bi para saúde

BRASÍLIA — A Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, autorizou ontem a liberação excepcional de Cr\$ 15,8 bilhões para o Ministério da Saúde. Boa parte dos recursos serão aplicados no combate à dengue, principalmente no Rio de Janeiro. O restante será utilizado na compra de vacinas, na manutenção de hospitais e no combate à Aids. Essa liberação está fora do limite de 10 por cento para despesas de custeio, disponível no orçamento da União após o Plano Collor II.

O total de recursos liberados ontem pelo Ministério da Economia para controle da dengue em 14 Estados do País serão entregues à Fundação Nacional de Saúde (Funasa), ex-Sucam, que ficará responsável por todo o programa de combate ao mosquito *aedes aegypti*, transmissor da doença. O Ministério da Saúde está enviando parte da verba para que seja feita a contratação de dez mil guardas sanitários e a importação de máquinas de borrifação. A outra parte dos recursos será administrada pela Fundação, que já iniciou a compra de 800 caminhonetes.

No Rio, a Secretaria estadual de Saúde, Maria Manuela Alves dos Santos, queixou-se de que, nas últimas semanas, a Funasa teria interrompido a comunicação de dados sobre a chegada ou não de material para a campanha contra a dengue. Com a queda da temperatura, o número de



Maria Manuela: sem notícias dos dez mil guardas sanitários da Funasa

casos vem diminuindo. Segundo a Secretaria, a notificação só continua alta na Capital, devido às dificuldades do Município em administrar a campanha. Ela disse que a doença, que é sazonal, só não explodiu na Região Metropolitana, segundo Maria Manuela, por causa do trabalho de erradicação de focos feito pelas prefeituras.

Em nota distribuída ontem, a Ministra da Economia ressalta que "o contingenciamento de recursos não é inflexível e o Ministério da Economia está atento às necessidades de gastos urgentes e relevantes, principalmente na área social". O bloqueio dos recursos do orçamento fora anunciado no dia 31 de janeiro, junto

com as demais medidas do Plano Collor II.

Ainda de acordo com a nota, a Ministra liberou também excepcionalmente 50 por cento das dotações anuais do convênio firmado entre o Ministério do Exército e a Cobal para a distribuição de alimentos na região Nordeste.

Os recursos para o combate à dengue e à febre amarela representam 30 por cento do total incluído no orçamento para esse fim. Foi também autorizado o uso de 50 por cento dos recursos orçados para ações de controle e vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis, o que, na prática, vai facilitar o combate à dengue.

Secretaria quer verba para controlar dengue

A Secretaria estadual de Saúde, Maria Manuela Alves dos Santos, disse acreditar que parte dos Cr\$ 15,8 bilhões liberados ontem pela Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, para o Ministério da Saúde seja destinada ao combate à dengue no Estado do Rio, de acordo com a promessa feita, há cerca de um mês, pelo Ministro da Saúde, Alceni Guerra. Ela lembrou que, até agora, não obteve qualquer notícia dos dez mil guardas sanitários que, segundo o Ministro, seriam contratados pela Fundação Nacional da Saúde (Funasa) para atuar na Região Metropolitana do Rio.

— Eu ainda não vi esses guardas e muito menos os 15 mil que o Ministro disse que eu tinha reservados. Se continuar com esta brincadeira, daqui a pouco vamos ter todas as doenças e mais algumas que a gente nunca viu aqui pelo Rio — disse a Secretária.

Quanto à informação de que a verba liberada pela Ministra da Economia seria destinada, entre outros objetivos, à compra de vacinas contra dengue, Maria Manuela disse que desconhece a existência de qualquer produto desse tipo à venda no mercado:

— O que sabemos é que existem vacinas sendo desenvolvidas em Cuba e na Indonésia, mas que ainda estão em fase de testes.